



PROJETO DE EXTENSÃO JOGANDO PARA APRENDER

NAIÉLEN RODRIGUES SILVEIRA¹; FRANCIÉLE DA SILVA RIBEIRO²; MATEUS DE PAULA BORGES³; FELIPE FERNANDO GUIMARÃES DA SILVA⁴; ERALDO DOS SANTOS PINHEIRO⁵.

¹Universidade Federal de Pelotas – naielenrodrigues@hotmail.com

²Universidade Federal de Pelotas – frandasilva9@yahoo.com.br

³Universidade Federal de Pelotas – mpborges03@gmail.com

⁴Universidade Federal de Pelotas – felipe.ferguisi@hotmail.com

⁵Universidade Federal de Pelotas – esppoa@gmail.com

1. INTRODUÇÃO

Os projetos de extensão universitários buscam oferecer aos discentes um conjunto de vivências e de experiências da prática docente, unindo a teoria acadêmica com a prática, oferecendo alicerce ao processo de formação, como também oportunizar a sociedade uma inserção nos programas e projetos de forma gratuita (MANCHUR et al., 2013).

Nesta perspectiva, o Laboratório de Estudos em Esporte Coletivo (LEECol), da Escola Superior de Educação Física da Universidade Federal de Pelotas (ESEF/UFPEL), promove a realização de diversos projetos de ensino, pesquisa e extensão. Sendo, o foco central do presente estudo o projeto de extensão de fluxo contínuo Jogando para Aprender (JPA), o qual oportuniza aos discentes do curso de Educação Física, ingressar no ambiente escolar por meio de uma intervenção pedagógica esportiva realizada com escolares dos anos iniciais do ensino fundamental (PINHEIRO et al., 2018; PINHEIRO et al., 2020).

As ações do JPA na escola são baseadas na disciplina Pedagogia do Esporte ofertada no 1º semestre do curso de Educação Física. A disciplina oportuniza diversos aprendizados de modelos de ensino para o esporte, dentre eles a Iniciação Esportiva Universal (IEU) proposta por GRECO e BENDA (1998). A IEU propõe a ênfase na aprendizagem dos aspectos motores e táticos, através do resgate de jogos e brincadeiras populares, vivenciando a pluralidade esportiva de forma incidental, evitando assim a especialização precoce.

Diante do exposto, o objetivo do estudo é descrever as ações do projeto Jogando para Aprender nos pilares ensino, pesquisa e extensão, e suas respectivas contribuições para a comunidade acadêmica e externa.

2. METODOLOGIA

Este estudo caracteriza-se como misto descritivo.

Os participantes envolvidos no JPA são escolares de ambos os sexos com idades entre seis a 14 anos, matriculados em uma escola da rede pública estadual de Pelotas/RS e; acadêmicos(as) de graduação, pós-graduação e um coordenador docente do curso de Educação Física da ESEF/UFPEL.

Ações desenvolvidas na escola

As práticas esportivas realizadas com os escolares, são desenvolvidas no turno da tarde, no mesmo período de aula, duas vezes na semana, com duração de 50 minutos cada aula. As turmas são divididas conforme apresenta o quadro 1.

Quadro 1: Descrição das turmas e atividades desenvolvidas

Turmas	Séries	Idades	Conteúdos
T1	1º	6 e 7	Ênfase no ensino do desenvolvimento das habilidades motoras fundamentais. Através de atividades de perseguição, estafetas, circuitos motores, buscando o refinamento progressivo.
T2	3º	8 e 9	Ênfase no ensino nas capacidades táticas básicas e habilidades técnicas. Possibilitando ampla vivência nas diversas modalidades esportivas através de brincadeiras, jogos situacionais e atividades que desenvolvam ações para a prática no esporte.
T3	4º	10 e 11	
T4	5º	12 a 14	

Fonte: Elaborado pelos autores.

Instrumentos utilizados para avaliação do JPA

Para analisar a influência da prática esportiva nas habilidades motoras fundamentais dos escolares é aplicado antes e após cada término de ano letivo o *Test of Gross Motor Development – 2* (TGMD-2) que consiste em avaliar habilidades locomotoras e de controle de objetos (ULRICH, 2000).

Para analisar a influência da prática esportiva nos aspectos atitudinais dos escolares são realizadas entrevistas semiestruturadas com as professoras unidocentes de cada turma atendida, a fim de identificar os efeitos do JPA no decorrer do ano.

Para descrever as influências do JPA na formação acadêmica dos discentes de graduação e pós-graduação envolvidos, são aplicadas entrevistas semiestruturadas ao final de cada ano letivo.

Formações de capacitação do ensino do esporte no ambiente escolar

O JPA realiza cursos de formações duas vezes no ano, ao início de cada semestre. As formações são ministradas por docentes e pós-graduandos do curso de Educação Física. O curso tem como objetivo capacitar os participantes a desenvolver aulas de iniciação esportiva, e além disso, selecionar novos integrantes para o JPA. Após a realização do evento, os discentes participantes do curso são convidados a preencher um formulário *online*, a fim de avaliar o curso de formação e manifestar o interesse em participar do projeto.

Além disso, o JPA também realiza formações com os Professores da rede pública de ensino, com o objetivo de capacitar os Professores para o ensino do esporte no ambiente escolar.

Reuniões do JPA

As reuniões ocorrem uma vez na semana, com todos os integrantes do grupo na ESEF/UFPEL. Nas reuniões são realizados os planejamentos das atividades a serem ministradas na escola, discussões de artigos e dinâmicas para o desenvolvimento de habilidades pessoais para a vida. Além destas, são realizadas reuniões de subgrupos para desenvolver trabalhos acadêmicos e científicos.

3. RESULTADOS E DISCUSSÃO

O JPA vem sendo desenvolvido desde o ano de 2015 e através de suas ações vem contribuindo com a comunidade acadêmica e externa através dos pilares ensino, pesquisa e extensão. Na tabela 1 são apresentados os resultados



anuais dos atendimentos aos escolares, discentes, monitorias, trabalhos e pesquisas desenvolvidas no âmbito do Projeto.

Tabela 1: Relação dos integrantes e atividades desenvolvidas no projeto

Ano	Escolares	Discentes Graduação	Discentes Pós-Graduação	Monitorias	Trabalhos Desenvolvidos
2015	30	6	1	-	-
2016	30	6	2	-	2
2017	110	6	1	2	2
2018	110	8	1	4	11
2019	110	12	2	4	9
2020	-	15	3	-	2

Fonte: Elaborado pelos autores.

A partir da tabela 1, pode ser observado contribuições no âmbito do ensino, pesquisa e extensão. Com relação aos escolares, observa-se uma elevação no número de participantes, ocasionado pelo aumento de turmas atendidas.

Na prática escolar, nota-se contribuições do projeto JPA aos escolares, como atitudinais e motores. O estudo realizado por SILVA et al. (2020) identificou a partir das percepções das professoras unidocentes das turmas, que os escolares participantes do JPA apresentaram melhoras nos aspectos atitudinais, os quais passaram a ser mais organizados, cooperativos e menos agressivos. Com relação aos aspectos motores dos escolares, BOTELHO et al. (2019) verificaram o impacto de uma prática esportiva orientada no desenvolvimento motor de escolares de seis a oito anos do JPA, os resultados demonstraram que após um ano letivo de intervenção, houveram melhoras significativa no desempenho das habilidades motoras de locomoção ($p \leq 0,001$) e controle de objetos ($p \leq 0,000$), ressaltando a importância da intervenção com iniciação esportiva. Além disso, a partir das avaliações do diário de campo que é utilizado como componente de observações auxiliar das aulas, os discentes observaram melhoras e evolução das habilidades motoras fundamentais e capacidades táticas dos escolares.

No âmbito da pesquisa, os discentes, produziram trabalhos científicos a partir do ano de 2016, sendo desenvolvidos 23 para congressos, 2 artigo em revista científicas e, 1 capítulo de livro. Esses trabalhos tem apresentado contribuições na formação acadêmica dos discentes, como também, contribuindo para ciência através de participação em eventos com resumos apresentados em formato oral ou pôster, enriquecendo suas práticas extensionistas através de descobertas realizadas na pesquisa.

Com relação as monitorias acadêmicas realizadas na disciplina de pedagogia do esporte, os discentes tem a oportunidade de se aprofundar na fundamentação do ensino do esporte, contribuindo para o ensino de maneira pedagógica aos escolares. Outro aspecto importante aos discentes, são suas experiências adquiridas no âmbito escolar. Nas entrevistas realizadas ao final do ano letivo, as análises dos resultados prévios mostram que colaboradores do JPA enriquecem suas práticas, repertório de atividades e experiência de como intervir com crianças como futuros docentes, preparando-os para a vida profissional após o término da graduação. Nesse sentido, o projeto de extensão JPA promove aproximações com ensino e pesquisa (BORGES et al., 2019).

Diante do exposto podemos destacar a importância do JPA enquanto projeto de extensão trazendo retornos positivos entre universidade e sociedade. CARBONARI e PEREIRA (2007) destacam que a extensão universitária tem



objetivo de relacionar suas práticas com o ensino e a pesquisa, e quando há essa relação entre esses pilares universitários, contribui com benefícios a sociedade.

4. CONCLUSÕES

Conclui-se que o projeto JPA desde sua criação atende a tríade de ensino, pesquisa e extensão, contribuindo para a comunidade acadêmica e externa. Através das práticas de iniciação esportiva no ambiente escolar colabora para os aspectos atitudinais e motores de escolares de 6 a 14 anos, além disso, contribuindo na formação acadêmica e pessoal dos discentes envolvidos.

5. REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

BORGES, M. et al.,. Aproximações e distanciamentos entre o projeto de extensão Jogando Para Aprender, o ensino e a pesquisa. In: **XXVIII CONGRESSO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA, CIÊNCIAS DA SAÚDE**. Pelotas, 2019.

BOTELHO, V. H. et al.,. O impacto de uma prática esportiva orientada no desenvolvimento das habilidades motoras fundamentais em escolares. In: **XXVIII CONGRESSO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA, CIÊNCIAS DA SAÚDE**. Pelotas, 2019.

GRECO, P.J.; BENDA, R.N. (Orgs.) **Iniciação esportiva universal: da aprendizagem motora ao treinamento técnico**. Belo Horizonte: UFMG, 1998. 1v.

MANCHUR, J. et al. A contribuição de projetos de extensão na formação profissional de graduandos de licenciatura. **Revista Conexão UEPG**, Ponta Grossa, v.9, n.2, p.334-341, 2013.

PINHEIRO E. S. et al. Projeto de Extensão Jogando para Aprender: possibilidades do ensino das capacidades coordenativas e táticas básicas para escolares. **Rev. de Ext. da UFRGS**, v 17: 26-34, 2018.

PINHEIRO E. S. et al. **Jogando para Aprender**. Em: A extensão universitária nos 50 anos da Universidade Federal de Pelotas: 472-481 Pelotas: Editora UFPel; 2020.

Aceito ainda sem data de publicação: SILVA, P. R. L. et al. (no prelo). Percepção de professoras do currículo sobre a intervenção pedagógica do projeto Jogando para Aprender. **Caderno de Educação Física e Esporte**.

ULRICH, D. A. **Test of gross motor development-2** (2nd ed.). Austin: Pro-Ed, 2000.